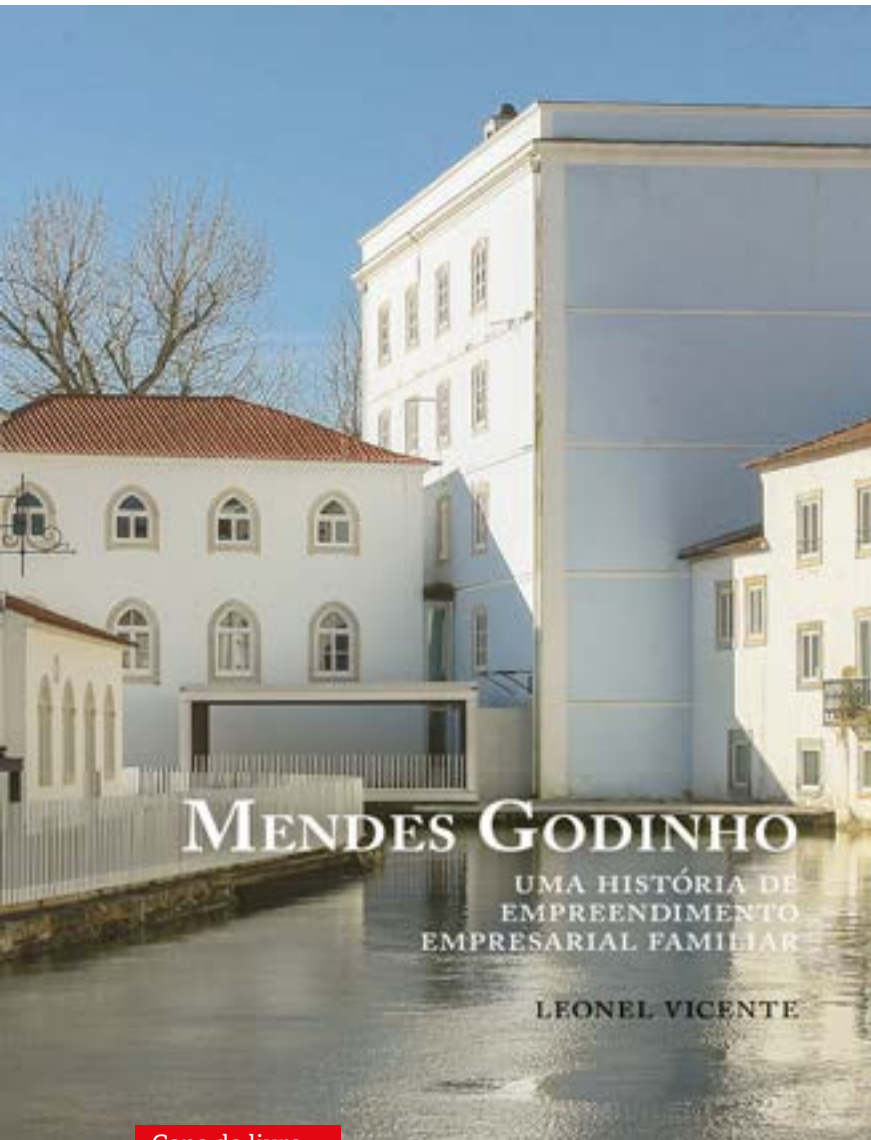


História da «Mendes Godinho» agora em livro



Capa do livro



Leonel Vicente. Foto: João Pereira Fidalgo

O livro “Mendes Godinho, uma história de Empreendimento Empresarial Familiar” da autoria de Leonel Vicente, vai ser apresentado no próximo domingo, dia 6.

A Associação MG – Memorial Mendes Godinho vai realizar no próximo dia 6 de maio, pelas 10h15, na Central Elétrica do Complexo da Levada, a cerimónia de apresentação e lançamento do livro sobre a “Mendes Godinho, Uma história de Empreendimento Empresarial Familiar” da autoria de Leonel Vicente.

Era um dos objetivos da Associação MG – Memorial Mendes Godinho, reunir numa obra os factos históricos daquele que foi

um dos maiores grupos económicos nacionais, com raízes no concelho de Tomar, e responsável por um elevado número de trabalhadores, na sua maioria tomarenses, que integraram as várias empresas do grupo.

Em boa hora, Leonel Vicente abraçou este projeto, e agora dá à estampa esta obra, que ficará para a história como um importante testemunho do que foi a Mendes Godinho e a sua importância para Tomar e para o país.

Leonel Vicente, autor de outras obras, já nos habituou ao seu rigor histórico, sendo esta mais uma obra aguardada com grande expectativa, por todos aqueles que viveram grande parte das suas vidas ligadas a este antigo grupo, que manteve as empresas em laboração até à década de 90, apesar das muitas vicissitudes desde do período da nacionalização da banca, que arrastou as empresas do grupo com a Casa Bancária Manuel Mendes Godinho & Filhos. Situação que culminou num processo judicial que perdurou durante largos anos nos tribunais.

O livro tem 529 páginas, damos aqui a conhecer o índice da obra, que nos dá uma visão sobre o conteúdo da mesma.

ÍNDICE	
PREFÁCIO	13
INTRODUÇÃO	19
PARTE I MANUEL MENDES GODINHO & FILHOS	25
CAPÍTULO 1 Manuel Mendes Godinho	27
CAPÍTULO 2 Origens	35
2.1. Os Lagares d'El-Rei e as Mourgas da Ribeira da Vila	38
2.2. Mourgem “A Nalvarina”	45
2.3. Central Elétrica	48
2.4. Mourgem “A Portuguesa”	63
CAPÍTULO 3 A Sociedade em Nome Colectivo	67
3.1. Escritura de constituição da sociedade e Estatutos	69
3.2. Casa Bancária	76
3.3. Casa Agrícola	77
3.4. Concessionário “Foril”	78
3.5. Gestão de João Mendes Godinho	79
3.6. Central Elétrica	80
3.7. Mourgem “A Portuguesa”	86
3.8. Centrais “Estragi”	90
3.9. Unidade de extração de óleo de bagaço de amêndoa	98
CAPÍTULO 4 De João Mendes Godinho Júnior	103
PARTE II CASA BANCÁRIA MANUEL MENDES GODINHO & FILHOS	113
CAPÍTULO 1 Origens e Reforma do Sistema Bancário Português	115
CAPÍTULO 2 Reestruturação da Manuel Mendes Godinho & Filhos (1960)	119
CAPÍTULO 3 Evolução Histórica da Casa Bancária	123
CAPÍTULO 4 Relatórios e Contas e Assembleias Gerais	131
4.1. Relatório e Contas	131

MENDES GODINHO	
4.2. Assembleia Geral	140
4.3. Projeto de Estatutos de “Banco Mendes Godinho” (1974)	148
CAPÍTULO 5 Expropriação de imóvel “Os Cabos”	171
PARTE III FÁBRICAS MENDES GODINHO, S.A.R.L.	179
CAPÍTULO 1 Constituição e Estatutos	181
CAPÍTULO 2 Cronologia de principais eventos (1960-1990)	191
CAPÍTULO 3 Planos Industriais (1955-1964 e 1965-1974)	196
CAPÍTULO 4 Fábrica de Rações “Sol”	202
CAPÍTULO 5 Indústria de Placas de Fibras de Madeira “Plates”	208
5.1. Fábrica “Plates I” - Valboas	208
5.2. Fábrica “Plates II” - Fanzalito de Nazaré	228
5.3. LFME - Indústria de Fibras de Madeira, S.A.	234
5.4. Valboas - Fibras de Madeira, S.A.	236
CAPÍTULO 6 Gestão Energética	237
CAPÍTULO 7 Reestruturação organizacional e Projeto de Crise	239
CAPÍTULO 8 Novena Portuguesa	247
CAPÍTULO 9 Indefinição sobre a titularidade de 75% do Capital social	247
9.1. Nomeação de Administradores pelo Estado	247
9.2. Anos de Crise	250
9.3. Anúncio de venda de 75% do Capital	251
9.4. Assembleia Geral de 10 de Maio de 1988	268
9.5. Fábriça	280
CAPÍTULO 10 Administradores e Relatórios e Contas	282
CAPÍTULO 11 “Grupo Mendes Godinho”	341
CAPÍTULO 12 Projeto de Navegabilidade do Tejo	347
PARTE IV TAGOL, COMPANHIA DE OLEAGINOSAS DO TEJO, S.A.R.L.	365
CAPÍTULO 1 Estudos prévios - II Plano Industrial - 1965-1974	367
1.1. “Seja de Palanca”	368
1.2. “Silo de Palanca”	369
1.3. Estado de Mercado Existente para o Óleo e Farinha de Soja	372
1.4. Evolução no mercado das graminhas vegetais lidas	372
CAPÍTULO 2 Marcas oficiais e outras marcas-chave	378

ÍNDICE	
CAPÍTULO 3 Instalação de Palanca	381
CAPÍTULO 4 Administração da família Mendes Godinho	387
4.1. Entrevista ao Eng.º António Ojeda e Mello	387
4.2. Testemunho do Dr. Manuel Mendes Moreira	390
CAPÍTULO 5 Produtos e Aplicações industriais	391
CAPÍTULO 6 Empresas associadas	401
CAPÍTULO 7 Tentativas de alienação e Administração Judicial	405
7.1. Tentativa de alienação de Fábrica Mendes Godinho / inativo	405
7.2. Administração Judicial	417
CAPÍTULO 8 Relatórios e Contas	425
CAPÍTULO 9 Novena - A “segunda vida” da TAGOL	431
PARTE V NACIONALIZAÇÃO	437
CAPÍTULO 1 Decreto-Lei n.º 117-A/75 - Nacionalização do Sistema Bancário	439
CAPÍTULO 2 Fundo da “Casa Bancária” ou B.E.S.C.L.	443
CAPÍTULO 3 Acórdão de Nacionalização da “Casa Bancária”	445
3.1. Acórdão do Tribunal de Relações de Coimbra, de 4 de Outubro de 1978	445
3.2. Decreto-Lei n.º 202/80, de 26 de Junho	447
3.3. Despacho n.º 192/81, de 6 de Julho de 1981, do Ministro das Finanças	448
3.4. Parecer de A. Feres Correia e Vasco Lobo Xavier (1987)	450
CAPÍTULO 4 Continuação com o Estado e com a B.E.S.C.L.	461
4.1. Carta de Dr. João Mendes Godinho Júnior (1982)	461
4.2. Sentença do Tribunal Judicial de Coimbra de Tomar (1984)	475
4.3. Petição de Recurso para o Supremo Tribunal Administrativo (1986)	479
4.4. Resolução do Conselho de Ministros n.º 5/92	486
4.5. Assembleia Geral (1982/1992)	493
4.6. Sentença do Tribunal Judicial de Coimbra de Tomar (1996)	499
CAPÍTULO 5 Indemnização por Nacionalização	505
5.1. Lei de Indemnização - Lei n.º 90/77	505
5.2. Despacho de fixação do valor da indemnização	506
5.3. Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (2003-2007)	513
CAPÍTULO 6 Associação Cultural e Desportiva Mendes Godinho	521
CAPÍTULO 7 Associação MG - Memorial Mendes Godinho	523
FONTES E BIBLIOGRAFIA	529